



**FACULDADE SERGIPANA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES E RESULTADOS OBTIDOS
EM 2016**

**ARACAJU/SE
Janeiro/2017**

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

MÔNICA SANTOS MACEDO GUIMARÃES – Representante Docente

JOSEFA GILZANIA DOS SANTOS - Representante Técnico Administrativo

DANIEL MENEZES SANTOS - Representante Discente

JORGE EDUARDO SANTOS DE ANDRADE - Representante Sociedade
Civil Organizada

LANA GLICIA VEIGA FEITOSA OLIVEIRA – Coordenadora da CPA

I- Introdução

A Faculdade Sergipana (FASER) buscando atender o regulamento do funcionamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) descreve o presente relatório contemplando ações promovidas do ano base 2016 que constam da proposta de avaliação interna encaminhada ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)

O presente documento sintetiza o trabalho desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FASER em 2016 comprometida com a qualificação permanente do Educação Superior.

O Relatório da Comissão Própria de Avaliação vincula-se ao **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)**, instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. O SINAES, através da implementação das CPAs, no âmbito das IES, busca promover a integração das dimensões internas e externas destas, a participação críticas e consciente de todos aqueles atores envolvidos no ambiente acadêmico, tomando-se a implementação do projeto pedagógico, o qual fora estabelecido a partir do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) construído pela IES.

Assim, constituem-se objetos e objetivos do processo de avaliação da IES, através da Comissão Própria de Avaliação, a identificação das oportunidades de melhorias dos pontos fracos, de modo a compreender as suas causas e as possibilidades para superação estabelecendo para tanto os meios e como os recursos para uma ação eficiente, além da manutenção e ampliação dos pontos fortes existentes.

O relatório em epígrafe buscou contribuir com os objetivos estabelecidos pelos SINAES, no que concerne a função de uma CPA, considerando os princípios e diretrizes fundamentais do SINAES:

Princípios:

- a - melhoria da qualidade da educação superior;
- b - responsabilidade social; e
- c - orientação da expansão da sua oferta.

Diretrizes:

- a - aumento permanente de sua eficácia institucional;
- b - efetividade acadêmica e social;
- c - promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais;
- d - valorização de sua missão pública;
- e - promoção dos valores democráticos;
- f - respeito à diferença e à diversidade; e
- g - afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Dimensões:

Dimensão 1 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 2 – A política para o ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa e extensão

Dimensão 3 – A responsabilidade social

Dimensão 4 – A comunicação com a sociedade

Dimensão 5 – As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e técnico-Administrativo

Dimensão 6 – Organização e gestão da instituição

Dimensão 7 – Infraestrutura física

Dimensão 8 – Planejamento e avaliação

Dimensão 9 – Políticas de atendimento aos discentes

Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

Assim, a auto-avaliação institucional desta IES, realizada de forma permanente, considerando os resultados levantados (obervando-se as fragilidades e as potencialidades) a partir das dimensões acima descritas, busca:

- a - orientar a eficácia institucional e efetividade acadêmica e social; da IES
- b - orientar sua política acadêmica e de gestão; e

c - desvelar a realidade dos cursos e da própria Instituição.

Por fim, este relatório contempla também as ações corretivas da instituição mediante as fragilidades apresentadas, e as atividades realizadas por esta CPA no ano 2016.

II- Contextualização da IES

Missão

A **Faculdade Sergipana – FASER** tem como missão investir em um processo de ensino e aprendizagem que capacite os seus egressos a atenderem às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade, com competência para formular, sistematizar e socializar conhecimentos em suas áreas atuação. Para alcançar esse objetivo, a Instituição promove a educação superior integrando o ensino e a extensão, visando à formação de sujeitos empreendedores e comprometidos com o autoconhecimento, a transformação social, cultural, política e econômica do estado e da região.

Seu dever é orientar e desenvolver iniciativas que aumentem a qualidade do Ensino e com ela a formação de sujeitos responsáveis, comprometidos com o seu autodesenvolvimento e com o progresso da sociedade. Para tanto, partilha dessa responsabilidade com os ingressos, os egressos e com as organizações locais.

Nesse sentido, a Instituição objetiva ser *locus* de referência no estado, assumindo o compromisso institucional de promover o desenvolvimento educacional da região e participar da inserção dos egressos no mercado de trabalho. A Instituição entende que, na interação dinâmica com a sociedade, em geral, e com o mercado de trabalho, em particular, define os seus campos de atuação acadêmica presentes e futuros.

Reconhecendo a crescente importância do conhecimento para a formação de sujeitos e para o processo de desenvolvimento da sociedade, a **Faculdade Sergipana – FASER** pretende produzi-lo articulando o ensino com a extensão a partir da análise da realidade social, econômica, política e cultural local, buscando compreender melhor e mais profundamente a realidade que seu egresso irá contribuir para transformar. Nesse sentido, esta Instituição tem como diretriz uma formação que combina e equilibra o desenvolvimento técnico e humanístico e que promove a visão sistêmica do estudante.

Não obstante, o processo de formação do profissional deve abranger uma série de compromissos com a realidade social enquanto sujeito partícipe de sua construção qualitativa,

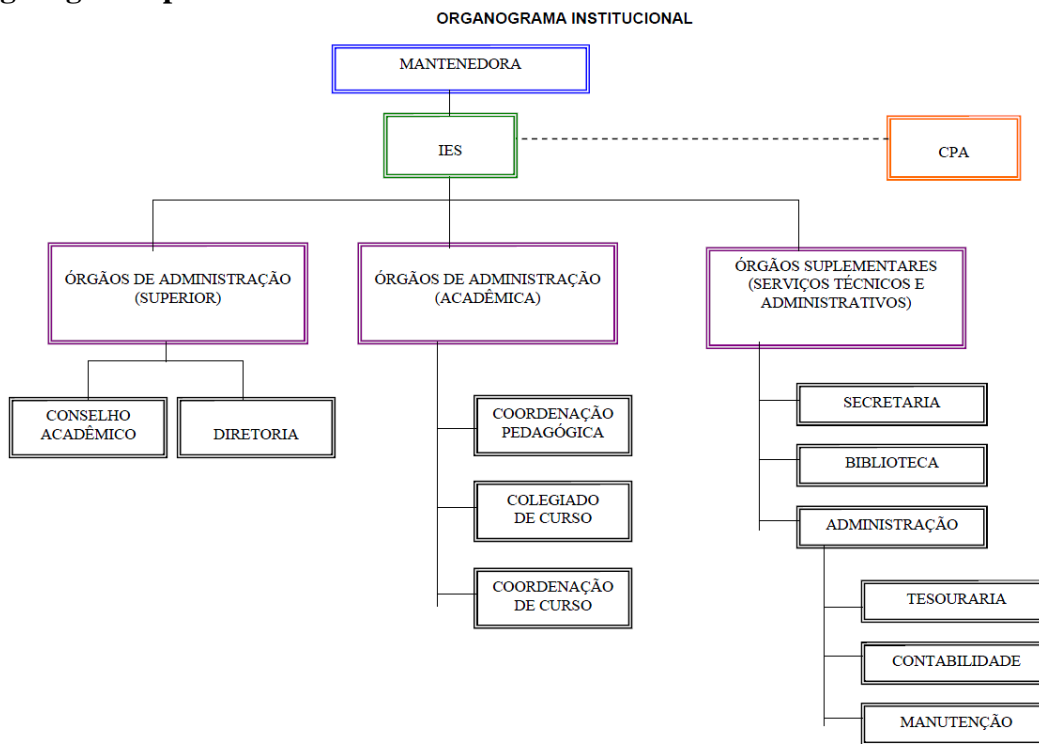
ao mesmo tempo em que assumirá o exercício profissional na direção da resolução dos problemas locais e regionais.

Para realizar essa missão, a Instituição também parte da necessidade de que, enquanto agência promotora de educação superior deva ser possuidora de uma política de Graduação rigorosa, sólida e articulada organicamente a um projeto de sociedade e de educação.

Estrutura Organizacional

Em ordem decrescente de nível hierárquico, a FASER é constituída pelos seguintes órgãos: I - De Administração Acadêmica da Instituição Conselho Acadêmico: órgão de coordenação e assessoramento, consultivo e deliberativo em matéria didático científica e administrativa. Diretoria: órgão executivo superior de coordenação e fiscalização das atividades da Instituição. II - De Administração Acadêmica do Curso Coordenação Pedagógica: órgão de assessoramento na organização administrativa e didático-pedagógica da Instituição. Coordenação de Curso: órgão de assessoramento na organização administrativa e didático-pedagógica dos cursos.

Organograma por nível de decisão



III – Histórico da Mantenedora

A Sociedade Unificada Paulista de Ensino Renovado Objetivo – ASUPERO, atualmente **Associação Unificada Paulista de Ensino Renovado Objetivo – ASSUPERO**, de acordo com transferência de manutenção autorizada pela Portaria MEC nº 3.355, de 28/09/2005, publicada no DOU em 28/09/2005, é pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede e foro em São Paulo, Estado de São Paulo, Estatuto registrado e protocolado em microfilme no Quarto Cartório de Títulos e Documentos de São Paulo, em 04/02/2004, sob o nº 477.740, e CNPJ nº 06.099.229/0001-01.

Histórico da Mantida

O Instituto Sergipe de Ensino Superior – ISES, ora denominado **Faculdade**

Sergipana – FASER, conforme Portaria SESU/MEC nº 738, publicada no DOU em 18/06/10, com endereço de funcionamento situado na Rua Oscar Valois Galvão, nº 355, Bairro Grageru, Aracaju, Estado de Sergipe, foi credenciado por meio da Portaria Ministerial nº 3.720, publicada no DOU em 23/12/02, e oferece os seguintes cursos: **Administração**, reconhecido pela Portaria nº 504, publicada no DOU em 29/09/16; **Ciências Contábeis**, reconhecido pela Portaria nº 705, publicada no DOU em 19/12/13; **Comunicação Social**, reconhecido pela Portaria nº 856, publicada no DOU em 06/11/06; **Direito**, autorizado pela Portaria nº 1.212, publicada no DOU em 03/07/06; **Pedagogia** (licenciatura), autorizado pela Portaria nº 942, publicada no DOU em 23/11/06; **Turismo**, autorizado pela Portaria nº 3.721, publicada no DOU em 23/12/02; **Arquitetura e Urbanismo**, autorizado pela Portaria nº 398, publicada no DOU em 29/05/2015, **Nutrição**, autorizado pela portaria nº 622, publicada no Dou em 04/09/2015, **Engenharia Civil**, autorizado pela Portaria nº 296, publicada no DOU de 09/07/2013, **Engenharia de Produção**, autorizado pela Portaria 18, publicada no DOU 24/01/2013, **Serviço Social**, autorizado pela portaria nº 181, publicada no DOU de

Também são oferecidos **Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação**, reconhecido pela Portaria nº 245, publicada no DOU em 17/04/14; **Gestão de Turismo**, autorizado pela Portaria nº 399, publicada no DOU em 28/05/07; **Gestão Hospitalar**, autorizado pela Portaria nº 492, publicada no DOU em 31/08/07; **Comércio Exterior, Marketing e Processos Gerenciais**, autorizados pela Portaria nº 575, publicada no DOU em 30/11/07; **Gestão Comercial**, autorizado pela Portaria nº 72, publicada no DOU em

29/02/08, **Gestão de Recursos Humanos**, reconhecido pela Portaria nº 705, publicada no DOU em 19/12/13, **Cosmética e Estética**, autorizado pela Portaria nº 214, publicada no DOU em 23/06/2016.

Os pedidos de reconhecimento do curso de graduação em **Direito** encontram-se em tramitação junto à SERES/MEC.

Os pedidos de autorização dos cursos de graduação em **Engenharia Civil**, **Engenharia de Produção** e **Serviço Social**, e do **Curso Superior de Tecnologia em Logística**, encontram-se também em tramitação junto à SERES/MEC.

Os quadros a partir da próxima página apresentam essas informações na forma de cronogramas, em conformidade com o disposto no Decreto nº 5.773, de 09 de maio de 2006.

Cronograma de Implantação e Desenvolvimento da Faculdade e dos Cursos Oferecidos

Cursos Autorizados	Ato Legal			Vagas
	Autorização	Reconhecimento	Renovação	
Administração	Port. 3.724 – 20/12/02 DOU 23/12/02	Port. 856 – 01/11/06 DOU 06/11/06	Port. 478 – 22/11/11 DOU 24/11/11	500 N
Ciências Contábeis	Port. 3.723 – 20/12/02 DOU 23/12/02	Port. 1.087 – 14/12/06 DOU 19/12/06	Port. 316 – 02/08/11 DOU 04/08/11	100 N
Comunicação Social	Port. 3.722 – 20/12/02 DOU 23/12/02	Port. 856 – 1º/11/06 DOU 06/11/06	Solicitada em fevereiro/10	100 N
Direito	Port. 1212 – 30/06/06 DOU 03/07/06	Solicitado em fevereiro/10	–	100 N
Engenharia de Produção	Port. 18 – 23/01/13 DOU 24/01/13	–	–	100 N
Turismo	Port. 3.721 – 20/12/02 DOU 23/12/02	–	–	100 N
Pedagogia	Port. 942 – 22/11/06 DOU 23/11/06	–	–	200 N
Gestão da Tecnologia da Informação	Port. 343 – 03/05/07 DOU 07/05/07	Solicitado em julho/09	–	200 N
Gestão de Turismo	Port. 399 – 25/05/07 DOU 28/05/07	–	–	200 N
Gestão Hospitalar	Port. 492 – 30/08/07 DOU 31/08/07	–	–	100 N
Comércio Exterior	Port. 575 – 29/11/07 DOU 30/11/07	–	–	100 N
Gestão de Recursos Humanos		Port. 301 – 27/12/12 DOU 31/12/12	–	100 N
Marketing		–	–	100 N
Processos Gerenciais		–	–	100 N
Gestão Comercial		Port. 72 – 28/02/08 DOU 29/02/08	–	–

Fonte: PDI da FASER

Arquitetura e Urbanismo

*2016.1- 1º Período- 39 alunos

*2016.1- 2º Período- 18 alunos

Evolução da Estrutura Física e locais de oferta

A FASER possui acessibilidade às demais dependências da infraestrutura Física e estas adaptações privilegiarão o acesso de deficientes à biblioteca, laboratórios e espaços de convivência, e serão implementadas conforme a necessidade e a disponibilidade de recursos por parte da Mantenedora.

b) Para os alunos portadores de deficiência visual, proporcionará, caso seja solicitada e conforme a legislação em vigor, sala de apoio, disponível do ingresso à conclusão do curso, contendo:

- Máquina de datilografia Braille.
- Impressora Braille acoplada a computador.
- Sistema de síntese de voz.
- Gravador e fotocopiadora que amplie textos.
- Acervo bibliográfico em fitas de áudio.
- Software de ampliação de tela.
- Equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal.
- Lupas e régua de leitura.
- Scanner acoplado a computador.
- Acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em Braille.

c) Para os alunos portadores de deficiência auditiva, oferecerá, caso seja solicitada e conforme a legislação em vigor, estrutura disponível do ingresso à conclusão do curso, contendo:

- Intérpretes da língua dos sinais, especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando não tenha expressado o real conhecimento do aluno.
- Flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando-se o conteúdo semântico.
- Aprendizado da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita.
- Materiais de informações aos professores para que se esclareça a

especificidade linguística dos surdos.

d) Para os professores, alunos, funcionários e empregados portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida, a **FASER** pode proporcionar, além de ajudas técnicas, programa de capacitação para a educação inclusiva, constando, especialmente da oferta de:

- Informações sobre as características essenciais necessárias ao aprendizado dos portadores de necessidades especiais.
- Cursos, seminários ou eventos similares, ministrados por especialistas.
- Cursos para o entendimento da língua dos sinais, LIBRAS

Tabela de Conceitos recebidos em avaliações externas por cursos avaliados: ??




Conceito de cursos – (CC)

Conceito Preliminar de Curso – (CPC)

Conceitos Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE)

Índice Geral de Cursos Avaliados- (IGC)

Conceitos Institucional – (CI)


 MANTENEDORA	
Mantenedora :	 <u>(2415) ASSOCIACAO UNIFICADA PAULISTA DE ENSINO RENOVADO OBJETIVO-ASSUPERO</u>
CNPJ :	06.099.229/0001-01
Natureza Jurídica:	Associação Privada
Representante Legal:	FERNANDO DI GENIO BARBOSA (DIRETOR SECRETÁRIO)
 IES	
Nome da IES - Sigla :	(2248) FACULDADE SERGIPANA - FASER
Endereço:	Rua Oscar Valois Nº: 355 Galvão
Complemento:	CEP: 49027-220
Bairro:	Grageru
Município	Aracaju UF: SE

Telefone: 11 55864295 Fax: 11 55864295
 Organização Acadêmica: Faculdade Sítio: Privada
 Categoria Administrativa: sem fins lucrativos E-mail: marcioacbarros@unip.br
 Comunitária: NÃO Filantrópica (CEBAS): NÃO
 Confessional: NÃO

 ÍNDICES

Índice	Valor	Ano
CI - Conceito Institucional:	3	2011
IGC - Índice Geral de Cursos:	3	2014
IGC Contínuo:	2.2129	2014

(Código) Nome da IES: (2248) FACULDADE SERGIPANA - FASER

 RELAÇÃO DE CURSOS


Código	Modalidade	Grau	Curso	UF	Município	ENADE	CPC	CC
58609	Presencial	Bacharelado	ADMINISTRAÇÃO	SE	Aracaju	2	SC	3

(Código) Nome da IES: (2248) FACULDADE SERGIPANA - FASER

 RELAÇÃO DE CURSOS

Código	Modalidade	Grau	Curso	UF	Município	ENADE	CPC	CC
1280683	Presencial	Bacharelado	ARQUITETURA E URBANISMO	SE	Aracaju	-	-	4

(Código) Nome da IES: (2248) FACULDADE SERGIPANA - FASER

 RELAÇÃO DE CURSOS


Código	Modalidade	Grau	Curso	UF	Município	ENADE	CPC	CC
58607	Presencial	Bacharelado	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	SE	Aracaju	4	3	3

(Código) Nome da IES: (2248) FACULDADE SERGIPANA - FASER

 RELAÇÃO DE CURSOS


Código	Modalidade	Grau	Curso	UF	Município	ENADE	CPC	CC
107930	Presencial	Tecnológico	COMÉRCIO EXTERIOR	SE	Aracaju	-	-	-

(Código) Nome da IES: (2248) FACULDADE SERGIPANA - FASER

 **RELAÇÃO DE CURSOS**

Código	Modalidade	Grau	Curso	UF	Município	ENADE	CPC	CC
107930	Presencial	Tecnológico	COMÉRCIO EXTERIOR	SE	Aracaju	-	-	-

(Código) Nome da IES: (2248) FACULDADE SERGIPANA - FASER

 **RELAÇÃO DE CURSOS**


Código	Modalidade	Grau	Curso	UF	Município	ENADE	CPC	CC
58606	Presencial	Bacharelado	COMUNICAÇÃO SOCIAL	SE	Aracaju	3	SC	4

(Código) Nome da IES: (2248) FACULDADE SERGIPANA - FASER

 **RELAÇÃO DE CURSOS**

Código	Modalidade	Grau	Curso	UF	Município	ENADE	CPC	CC
95751	Presencial	Bacharelado	DIREITO	SE	Aracaju	2	SC	3

(Código) Nome da IES: (2248) FACULDADE SERGIPANA - FASER

 **RELAÇÃO DE CURSOS**


Código	Modalidade	Grau	Curso	UF	Município	ENADE	CPC	CC
1161331	Presencial	Bacharelado	ENGENHARIA CIVIL	SE	Aracaju	-	-	3

(Código) Nome da IES: (2248) FACULDADE SERGIPANA - FASER

 **RELAÇÃO DE CURSOS**


Código	Modalidade	Grau	Curso	UF	Município	ENADE	CPC	CC
1181226	Presencial	Bacharelado	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	SE	Aracaju	-	-	-

(Código) Nome da IES: (2248) FACULDADE SERGIPANA - FASER

 **RELAÇÃO DE CURSOS**


Código	Modalidade	Grau	Curso	UF	Município	ENADE	CPC	CC
109814	Presencial	Tecnológico	GESTÃO COMERCIAL	SE	Aracaju	-	-	-

(Código) Nome da IES: (2248) FACULDADE SERGIPANA - FASER

 **RELAÇÃO DE CURSOS**


Código	Modalidade	Grau	Curso	UF	Município	ENADE	CPC	CC
109814	Presencial	Tecnológico	GESTÃO COMERCIAL	SE	Aracaju	-	-	-

(Código) Nome da IES: (2248) FACULDADE SERGIPANA - FASER

 **RELAÇÃO DE CURSOS**


Código	Modalidade	Grau	Curso	UF	Município	ENADE	CPC	CC
103969	Presencial	Tecnológico	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	SE	Aracaju	-	-	3

(Código) Nome da IES: (2248) FACULDADE SERGIPANA - FASER

 **RELAÇÃO DE CURSOS**


Código	Modalidade	Grau	Curso	UF	Município	ENADE	CPC	CC
107932	Presencial	Tecnológico	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	SE	Aracaju	4	4	3

(Código) Nome da IES: (2248) FACULDADE SERGIPANA - FASER

 **RELAÇÃO DE CURSOS**


Código	Modalidade	Grau	Curso	UF	Município	ENADE	CPC	CC
104346	Presencial	Tecnológico	GESTÃO DE TURISMO	SE	Aracaju	-	-	-

(Código) Nome da IES: (2248) FACULDADE SERGIPANA - FASER

 **RELAÇÃO DE CURSOS**

Código	Modalidade	Grau	Curso	UF	Município	ENADE	CPC	CC
105634	Presencial	Tecnológico	GESTÃO HOSPITALAR	SE	Aracaju	-	-	-

(Código) Nome da IES: (2248) FACULDADE SERGIPANA - FASER

 **RELAÇÃO DE CURSOS**

Código	Modalidade	Grau	Curso	UF	Município	ENADE	CPC	CC
1181228	Presencial	Tecnológico	LOGÍSTICA	SE	Aracaju	-	-	-

(Código) Nome da IES: (2248) FACULDADE SERGIPANA - FASER

 **RELAÇÃO DE CURSOS**


Código	Modalidade	Grau	Curso	UF	Município	ENADE	CPC	CC
107934	Presencial	Tecnológico	MARKETING	SE	Aracaju	-	-	-

(Código) Nome da IES: (2248) FACULDADE SERGIPANA - FASER

 **RELAÇÃO DE CURSOS**


Código	Modalidade	Grau	Curso	UF	Município	ENADE	CPC	CC
1280684	Presencial	Bacharelado	NUTRIÇÃO	SE	Aracaju	-	-	3

(Código) Nome da IES: (2248) FACULDADE SERGIPANA - FASER

 **RELAÇÃO DE CURSOS**

Código	Modalidade	Grau	Curso	UF	Município	ENADE	CPC	CC
91766	Presencial	Licenciatura	PEDAGOGIA	SE	Aracaju	-	-	-

(Código) Nome da IES: (2248) FACULDADE SERGIPANA - FASER

 **RELAÇÃO DE CURSOS**

Código	Modalidade	Grau	Curso	UF	Município	ENADE	CPC	CC
107936	Presencial	Tecnológico	PROCESSOS GERENCIAIS	SE	Aracaju	-	-	-

(Código) Nome da IES: (2248) FACULDADE SERGIPANA - FASER

 **RELAÇÃO DE CURSOS**

Código	Modalidade	Grau	Curso	UF	Município	ENADE	CPC	CC
1190559	Presencial	Bacharelado	SERVIÇO SOCIAL	SE	Aracaju	-	-	-

(Código) Nome da IES: (2248) FACULDADE SERGIPANA - FASER

 **RELAÇÃO DE CURSOS**

Código	Modalidade	Grau	Curso	UF	Município	ENADE	CPC	CC
58602	Presencial	Bacharelado	TURISMO	SE	Aracaju	-	-	-

Fonte: <http://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhamento/d96957f455f6405d14c6542552b0f6eb/MjI0OA==/9f1aa921d96ca1df24a34474cc171f61/MQ==>

IV CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), prevista pela lei federal nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. A CPA tem por função coordenar e articular o processo interno de avaliação. Sua responsabilidade transversal precisa ter visibilidade e suporte operacional das instâncias dirigentes da IES. A ela também cabe sistematizar e disponibilizar informações da instituição.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA da Faculdade Sergipana (FASER), constituída de acordo com a Portaria nº 01 de 11 de junho de 2004, em consonância com o Art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, é autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição, em conformidade com o determinado no inciso II do Art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

Na composição da CPA é assegurada participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e de representação da sociedade civil organizada, preservando-se a paridade entre os diversos segmentos, conforme determina a Lei nº 10.861/2004.

Constituem objetivos da CPA (artigo 4º do regulamento)

- I - Coordenar os processos de avaliação internos da instituição;
 - II - Elaborar, implementar e acompanhar o Projeto de Avaliação Interna da IES;
 - III - Sensibilizar a comunidade interna da IES para participar ativamente das ações avaliativas;
 - IV - Sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo INEP/MEC;
 - V - Promover as ações institucionais necessárias ao cumprimento dos objetivos do SINAES;
 - VI - Conduzir de forma ética os processos de avaliação interna;
- Estimular a cultura da autoavaliação no meio institucional.

O histórico da CPA da Faculdade Sergipana (FASER) desde a implantação até 2016

- A avaliação interna da FASER Interativa até o ano de 2012, com a mesma garantia de eficácia dos resultados.
- Dentro deste mesmo espírito, a partir de 2013.....

ACÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO

- Reuniões entre CPA Central e CPAs Regionais.
- Reunião entre Coordenação e Corpo Docente.
- Reunião com o corpo técnico-administrativo.

REALIZAÇÕES

- Nesta fase de implantação estabeleceu-se como Plano de Ação:
 - De janeiro/2011 – composição da CPA
 - A partir de 2013 – análise do PDI pelos membros e definição do Plano de ação; elaboração dos questionários de pesquisa para: corpo docente, corpo discente, pessoal técnico-administrativo e sociedade civil; Aplicação dos questionários.

APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS E RESULTADOS

- Corpo Discente – fisicamente e e-mail
- Corpo Docente e Técnico-Administrativo - fisicamente.
- Sociedade Civil será aplicado fisicamente durante a Atividade de Extensão.
- Egressos através

Participação nas atividades extracurriculares

A CPA tem papel importante nas atividades extracurriculares com o objetivo de:

Participar na elaboração dos eventos.

Estar envolvida nas ações da instituição com a finalidade de avaliar seus propósitos e resultados.

Ser um organismo ativo e presente.

Divulgar seu trabalho e sensibilizar a participação de todos envolvidos na comunidade acadêmica

Através de eventos é que a CPA procura sensibilizar a sociedade civil a participar da avaliação.

Como exemplo a Atividade de Extensão realizada anualmente é onde a CPA tem presença marcante.

Ações:

Aplicação de questionários.

Divulgação das ações e resultados alcançados.

V- Metodologia dos Processos Avaliativos

Embasamento legal, composição de plano de ação (objetivos gerais e específicos). A mudança após 2015 (eixos e dimensões)

O embasamento legal da metodologia dos Processos Avaliativos da CPA da FASER é fundamentado na Portaria nº 01, de 11 de junho de 2004, em conformidade com o estabelecido pelo art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, no uso de suas atribuições legais e de acordo com a Portaria/MEC nº 2.051, de 09 de julho de 2004 que fixa o regulamento de seu funcionamento e especifica as suas atribuições.

Conforme artigo 4º do regulamento constituem objetivos da CPA:

- VII - Coordenar os processos de avaliação internos da instituição;
- VIII - Elaborar, implementar e acompanhar o Projeto de Avaliação Interna da IES;
- IX - Sensibilizar a comunidade interna da IES para participar ativamente das ações avaliativas;
- X - Sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo INEP/MEC;
- XI - Promover as ações institucionais necessárias ao cumprimento dos objetivos do SINAES;
- XII - Conduzir de forma ética os processos de avaliação interna;
- XIII - Estimular a cultura da autoavaliação no meio institucional.

O art. 11 da Lei 10.861/04 estabelece a criação de uma CPA em cada IES, com a finalidade de:

Integrar as informações;

Analisar os resultados;

Propor metas e objetivos coerentes com as intenções educativas;

Direcionar as ações de responsabilidade sociais.

Reforçar o compromisso com as transformações sociais.

Após 2015, a CPA da FASER, o processo de avaliação da IES considerou as oito dimensões, segundo as diretrizes do SINAES:

Dimensão 1 - A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); Dimensão 2 - Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão;

Dimensão 3 - Responsabilidade social da instituição;

Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade;

Dimensão 5 - Políticas de pessoal;

Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição;

Dimensão 7 - Infraestrutura física;

Dimensão 8 - Planejamento e avaliação;

Dimensão 9 - Políticas de atendimento aos estudantes;

Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira.

Atualmente estas dimensões foram realinhadas a cinco grandes eixos,

- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

- Eixo 3: Políticas Acadêmicas

- Eixo 4: Políticas de Gestão

- Eixo 5: Infraestrutura Física

Procuramos relacionar aos eixos elencados a análise dos resultados das avaliações feitas por esta comissão. Portanto, para compor este relatório foram realizadas, em 2016, a avaliação institucional dos segmentos docentes, discentes e técnicos administrativos, a avaliação de perfil dos discentes de graduação, a avaliação dos cursos de graduação.

Em consonância com os pressupostos e justificativas apresentados, o processo avaliativo da FASER fundamentou-se em sete **princípios**:

1) Globalidade destaca a importância da avaliação da Instituição não apenas em uma de suas atividades, mas que seja objeto de permanente avaliação as atividades acadêmicas e administrativas, incluindo todos os enfoques presentes na educação superior.

2) Comparabilidade recomenda o completo entendimento dos termos adotados na Avaliação Institucional, devendo ser os mesmos validados em processos semelhantes em outras IES.

3) Identidade institucional é o respeito pelas características específicas das instituições.

4) Não premiação ou punição fundamenta-se no pressuposto de que o processo de avaliação não deve estar vinculado a mecanismos de punição ou premiação. Avaliar é um processo contínuo e sistemático que serve para firmar valores. A intenção, ao tratar da afirmação de valores, é mostrar que há na avaliação uma função educativa que, em muito, sobrepuja o mérito à questão do punir ou do premiar. É essa função educativa que conduz ao processo de instalação da cultura da avaliação – processo que existe em uma dada realidade, em um contexto cultural que o antecede e o qual se pretende melhorar sempre.

5) Adesão voluntária ao processo de Avaliação Institucional é o princípio de que o referido processo só logra êxito se for coletivamente construído e se puder contar com a participação dos seus membros, nos procedimentos e na utilização dos resultados, expressando, assim, a vontade política da IES.

6) Legitimidade do processo de avaliação só será garantida pelo gerenciamento técnico adequado.

7) Continuidade é que permite a comparabilidade dos dados de um determinado momento a outro, revelando o grau de eficácia das medidas adotadas a partir dos resultados obtidos.

Tendo em vista estes princípios, a CPA da instituição estabeleceu os seguintes **Objetivos Centrais e Operacionais**.

Objetivos Centrais da Avaliação	Objetivos Operacionais da Avaliação
<ul style="list-style-type: none">- avaliar a Instituição como uma totalidade integrada que permite a auto-análise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional; e- privilegiar o conceito da auto-avaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.	<ul style="list-style-type: none">- gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da Instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços de educação superior ofertados;- pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela Instituição;- identificar as potencialidades da Instituição e as possíveis causas dos seus problemas e pontos fracos;- aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;- fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;

	<ul style="list-style-type: none"> - tornar mais efetiva a vinculação da Instituição com a comunidade; - julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos; - prestar contas à sociedade sobre os serviços desenvolvidos.
--	--

Fases Avaliativas:

- a - sensibilização;
- b - elaboração e aplicação dos instrumentos de avaliação;
- c - tabulação dos instrumentos propostos (relatório dos dados obtidos); e
- d - divulgação.

A Avaliação Interna, além de possuir caráter qualitativo, adotou a perspectiva quantitativa, optando pela combinação de métodos e técnicas que mais se coadunam com as características da FASER, utilizando-se de uma avaliação diagnóstica formativa. Foram utilizados instrumentos de pesquisa (questionários e pesquisa documental) que possibilitaram traçar o diagnóstico da Instituição e permitiram avaliar sua qualidade acadêmica, relevância social e eficiência gerencial e organizacional.

Os métodos utilizados foram o exploratório e o descritivo de forma a identificar as fragilidades e potencialidades do trabalho realizado pela instituição. Os procedimentos técnicos utilizados se coadunam com os tipos de métodos adotados. A Avaliação Interna procura considerar as representações de toda comunidade acadêmica (discentes, docentes, técnicos-administrativos e sociedade civil) nos diversos processos que executa, a fim de cumprir com o objetivo de avaliar a instituição em sua totalidade.

VI- Coleta de Dados

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Sergipana. A CPA segue três fases no seu procedimento: planejamento, desenvolvimento e consolidação. Na fase de planejamento, a Comissão debate sua metodologia de trabalho e organiza seu instrumento avaliativo. No desenvolvimento, procura-se implementar o instrumento, observando os prazos necessários, ao mesmo tempo em que se coletam informações adicionais necessárias para o andamento dos trabalhos. Na fase de consolidação, o coordenador redige a primeira versão do relatório, que é

então 05 submetido aos demais membros para considerações e críticas. Nesta última fase, a Comissão também sistematiza as informações a serem reportadas aos Colegiados de graduação da IES, que deverão levar em conta essas informações ao discutirem temas pedagógicos. No ano de 2016, a primeira fase do processo foi realizada em reunião realizada no primeiro semestre. O instrumento foi aplicado no mês de maio de 2016, e o relatório foi consolidado já em julho de 2016 e apresentado na reunião pedagógica com todos os diretores, coordenadores, docentes e colaboradores. No início do período ou seja no mês de agosto foi apresentado os resultados aos alunos via e-mail como também nós murais de cada curso avaliado. Ao final do relatório, apresentamos o questionário e um sumário executivo das respostas. Além do instrumento avaliativo, a CPA vale-se de documentação oficial da IES, como o PDI e o PPCs dos dois cursos, e de informações fornecidas pela Secretaria de Registro Acadêmico da FASER.

Ações com base nas análises

Abaixo estão listadas algumas recomendações da CPA a partir dos dados coletados:

- Ampliar a Oferta de estágios extra curriculares.
- Continuar investindo nas atividades de extensão, estimulando docente e discentes a participar ativamente do processo.
- Realizar projeto de nivelamento para alunos ingressantes.
- Ampliar a utilização da ouvidoria, melhorando a divulgação da mesma.
- Realizar convênio com plano de saúde para docentes e corpo administrativo.
- Providenciar um local reservado para o pessoal administrativo lanchar.
- A CPA recomenda que a IES reflita sobre pontos críticos levantados neste relatório

que serão avaliados com mais intensidade no novo Instrumento de Avaliação

Institucional Externa, em especial: ampliar os convênios com empresas de bolsas, visando oportunizar a entrada de maior número de alunos com baixa renda;

- Ampliação das vagas de monitoria; políticas de monitoria e nivelamento; plano de carreira dos técnico-administrativos; políticas de estímulo à diversidade e ao meio ambiente;
- Melhoria das instalações para coordenadores atenderem os discentes
- Melhoria das instalações dos laboratórios específicos;
- Continuar investido em política de retenção visando diminuir a evasão principalmente nos primeiros períodos;

- Otimizar os projetos de pesquisa nas áreas de meio ambiente e diversidade étnico-racial
- Os encontros pedagógicos semestrais devem ser mantidos e melhorados, pois tem influencia direta na melhoria do relacionamento docente/discente e na performance pedagógica dos docentes.
- A IES deve melhorar o acesso à internet em todo o prédio (wifi);
- A IES junto aos seus coordenadores deve priorizar na seleção de novos docente, a contratação de maior número de mestres e doutores para melhorar a avaliação da instituição nesta dimensão.
- A IES precisa melhorar a acessibilidade do prédio, otimizando o acesso a todas as instalações da instituição;
- A IES deve providenciar local para instalação de serviço de reprografia e impressão disponível para o corpo discente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando todo o trabalho da CPA, surgem fragilidades e problemas nos processos da IES, advindos do cumprimento da sua missão e dos seus objetivos. Por outro lado, a tentativa de implementar um trabalho mais efetivo da CPA tem sido uma constante na FASER, na busca por melhorar os serviços ofertados e a qualidade dos processos desenvolvidos pela instituição.

Observamos que a melhoria nos processos de sensibilização de toda comunidade acadêmica (através informativos, cartazes, e-mails, reuniões, etc.), possibilitou uma maior compreensão de todos do trabalho da CPA e propicia um maior envolvimento com as ações planejadas pela comissão, o que fortalece o trabalho realizado por esta.

A melhoria do incentivo para a capacitação dos profissionais de forma adequada, tanto com o docente como o corpo administrativo tem refletido no índice de satisfação dos alunos e clientes internos, mas ainda se faz necessário os critérios de promoção e reconhecimento, visando reter os talentos profissionais ao corpo acadêmico da instituição.

O processo de comunicação interna, continuou evoluindo e os ruídos da comunicação diminuíram, refletindo numa melhoria do andamento dos processos e diminuição da insatisfação de todos envolvidos no processo acadêmico.

O serviço da secretaria foi otimizado com a maior utilização da secretaria online e os alunos ganharam na agilidade na solicitação de processos.

Apesar das dificuldades enfrentadas para implantação das melhorias, a CPA identificou uma melhoria significativa em relação ao último relatório, o que provavelmente resultará numa maior retenção de alunos, numa matrícula robusta e maior comprometimento da IES na resolução dos problemas identificados, resultado do compromisso dos dirigentes em melhorar os processos acadêmicos, visando entregar a sociedade sergipanos profissionais cada vez mais capacitados e comprometidos com a melhoria de vida do povo brasileiro.

Comissão Própria de Avaliação
Faculdade Sergipana